



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

15 DE AGOSTO DE 1977.

DISCURSO SAUIDANDO O PRESIDENTE
HUGO BANZER, DA BOLIVIA, EM BAN-
QUETE NO PALACIO DO ITAMARATI.

É com grande satisfação que saúdo Vossa Excelência em terra brasileira. Sua presença entre nós demonstra, de maneira expressiva, a importância que atribuem nossos Governos às relações entre os dois países. Essas relações, calcadas em tradicional respeito recíproco, reforçam-se pela comunidade de aspirações e pela semelhança de objetivos de nossos povos. Daí serem fluentes os entendimentos que corporificam o desejo mútuo de dar sentido cada vez mais construtivo à fraterna vizinhança que nos une.

É, pois, com especial agrado que retomo o diálogo com Vossa Excelência, sobre os grandes temas de interesse comum.

No contexto latino-americano, a convicção de que nossos países se encontram em uma fase particularmente importante de sua evolução histórica completa-se com o sentimento de que ambos compartilhamos da necessidade da solidariedade continental. Nesse sentido, o Brasil e a Bolívia não têm poupado esforços em busca de soluções satisfatórias para os problemas do Continente. Temos procurado contribuir para a renovação dos mecanismos da Organização dos Estados Americanos relativos à segurança continental, inclusive a econômica, para a reativação do processo de integração econômica da Associação

Latino-Americana de Livre Comércio e para a consolidação do Sistema Econômico Latino-Americano.

No âmbito sub-regional, não podemos desconhecer a disposição geográfica que nos faz condôminos, ao mesmo tempo, das Bacias do Amazonas e do Prata, circunstância que é uma das características dominantes da individualidade do nosso relacionamento. Dela resulta, também, o imperativo natural que faz, da íntima colaboração, instrumento necessário ao melhor aproveitamento dos recursos naturais que ambos possuímos em vastas áreas de fronteira. A dinâmica da interdependência regional e sub-regional vem levando nossos Governos a explorar positivamente as potencialidades de desenvolvimento das relações recíprocas, para o benefício comum dos nossos povos.

Nesse quadro geral, assume características especiais o relacionamento bilateral. Assim, os acordos econômicos que assinamos e que têm repercutido de modo tão favorável no nosso intercâmbio, vieram a se constituir em verdadeiros precursores de um sistema de complementação industrial que beneficiará, indistintamente, as populações dos dois lados da fronteira e transformará as áreas adjacentes em centros econômicos ativos. Entre os mais expressivos exemplos dessa forma de cooperação está o Acordo de Cooperação e Complementação Industrial que assinamos em Cochabamba, em 22 de maio de 1974.

A tradição de entendimento que se estabeleceu entre os dois países, em setores de importância para

ambas economias, poderá estender-se, com proveito, a novos campos de interesse comum, ainda não totalmente explorados, mas que tendem a sobressair no panorama de nossas relações. Dentro dessa óptica insere-se o programa de cooperação na Amazônia, objeto da consulta que o Governo brasileiro efetua ao Governo da Bolívia e aos demais Governos da região, com vistas a criar condições para uma maior cooperação entre todos os países amazônicos. São animadoras as perspectivas para o exercício dessa colaboração, através da institucionalização de um sistema de contatos multilaterais e que consagre, ao mesmo tempo, o princípio de que o desenvolvimento econômico da Amazônia e a preservação de seu meio ambiente são responsabilidade soberana de cada Estado, em seus respectivos territórios.

Senhor Presidente,

É motivo de satisfação ver como as relações entre o Brasil e a Bolívia se processam e evoluem num espírito de cooperação franca e de solidariedade espontânea. A reiterada comprovação desse clima de entendimento é a mensagem que gostaria que Vossa Excelência levasse de volta à sua pátria.

Com esses votos, ergo minha taça, em nome da nação brasileira, pela crescente prosperidade do povo boliviano e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e da Senhora Banzer.